

INDICADORES INDUSTRIAS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI



CNI Confederação
Nacional
da Indústria

Resultados de outubro da Indústria seguem, em sua maioria, negativos

Os resultados negativos predominaram na passagem de setembro para outubro de 2025, como vem acontecendo nos últimos meses. O faturamento real caiu pelo terceiro mês consecutivo, enquanto massa salarial e rendimento médio real acumularam, ambos, a quarta variação negativa consecutiva. O emprego também registrou queda. Já a utilização da capacidade instalada ficou praticamente estável – variou 0,1 ponto percentual.

Em sentido contrário, as horas trabalhadas na produção mostraram pequena alta – é a segunda variação positiva mensal do índice.

Ainda assim, se registra crescimento do faturamento real, do número de horas trabalhadas na produção e do emprego na comparação de janeiro a outubro de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. Ressalte-se, contudo, que as altas nessa comparação são cada vez menores.

Indicadores Industriais - Outubro 2025

	VARIAÇÃO PERCENTUAL		
	Out25/ Set25 Dessazonalizada	Out25/ Out24	Jan-Out25/ Jan-Out24
Faturamento real ¹	-2,7	-8,1	1,2
Horas trabalhadas na produção	0,4	-0,6	1,1
Emprego	-0,3	0,6	1,9
Massa salarial real ²	-0,5	-3,3	-2,4
Rendimento médio real ²	-0,3	-3,8	-4,2

1 Deflator: IPA/OG-FGV

2 Deflator: INPC-IBGE

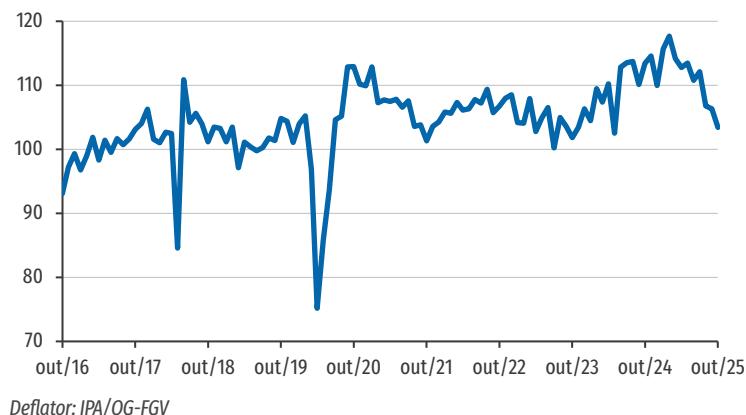
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIAÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Out25	Set25	Out24	
Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			Out25/ Set25
	78,4	78,3	79,0	0,1 p.p.
	Original			Out25/ Out24
	80,4	79,9	81,3	-0,9 p.p.

Faturamento cai pelo terceiro mês consecutivo

O faturamento real caiu 2,7% na passagem de setembro para outubro de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. Com a queda, a terceira consecutiva, o indicador registra queda de 8,1% na comparação com outubro de 2024. Na comparação do acumulado de janeiro a outubro de 2025 frente a igual período de 2024, ainda há avanço, de 1,2%, mas essa comparação vem progressivamente mostrando altas menos expressivas nos últimos meses.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Horas trabalhadas mostram pequena alta

O número de horas trabalhadas na mostrou ligeira alta (0,4%) na passagem de setembro para outubro de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais, após variação positiva de 0,2% no mês anterior. Não obstante, na comparação entre outubro de 2025 em relação a outubro de 2024, há queda de 0,6%. Já na comparação do acumulado no ano de 2025 até outubro frente a igual período de 2024, registra-se alta de 1,1% das horas trabalhadas na produção.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

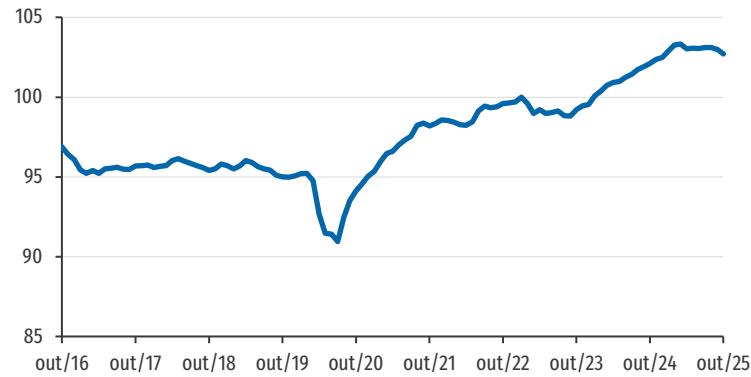


Emprego apresenta queda

O emprego registrou queda de 0,3% em outubro de 2025 frente ao mês anterior, considerando a série livre de efeitos sazonais. O emprego registra crescimento de 0,6% na comparação com outubro de 2025. Já na comparação do acumulado no ano até outubro frente ao mesmo período de 2024, a alta é de 1,9%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial registra leve queda

A massa salarial real caiu 0,5% na passagem de setembro para outubro de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. É a quarta variação mensal negativa consecutiva. Também se registra queda na comparação de outubro de 2025 em relação a outubro de 2024 (-3,3%) e na comparação do acumulado no ano até outubro de 2025 frente ao mesmo período de 2024 (-2,4%).

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio também mostra queda

Da mesma forma, o rendimento médio real também caiu na passagem de setembro para outubro de 2025 (-0,3%), considerando a série livre de efeitos sazonais. É também a quarta variação negativa do índice, que também caiu na comparação com o mesmo mês de 2024 (-3,8%) e na comparação do acumulado no ano até outubro (-4,2%).

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



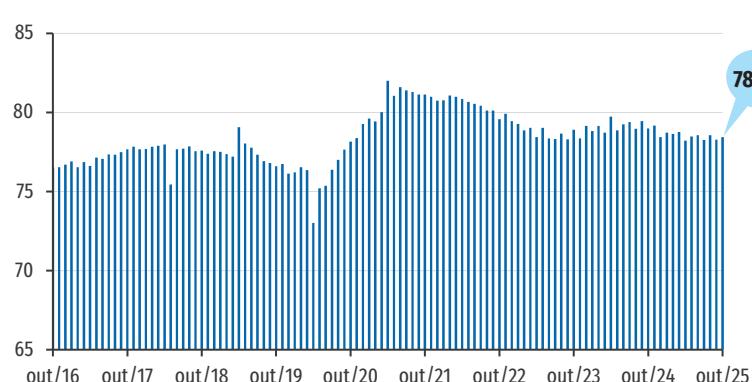
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da Capacidade Instalada varia 0,1 ponto percentual

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da Indústria de transformação passou de 78,3% em setembro de 2025 para 78,4% em outubro de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. Apesar da variação positiva, na comparação com a UCI de outubro de 2024, registra-se queda de 0,9 ponto percentual (p.p.). Em 2025, a UCI média até outubro é também 0,9 p.p. menor que a observada em igual período de 2024.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



78,4%



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/industriais

Documento concluído em 8 de dezembro de 2025.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: João Pedro Moreira Pupe | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira e Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

